

Durante o período da pandemia como a Pastoral da Pessoa Idosa (PPI/Nacional) contribuiu para a redução do Covid-19 no Brasil?

O Professor Peter Kevern da Values in Health and Social Care, da School of Health and Social Care, Staffordshire University (United Kingdom), procurou a coordenação do Núcleo de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento (NEPE-PUCSP), em março 2020; contava com um fundo de pesquisa universitário para investigar em tempos de pandemia, a solidariedade em ações voltadas para as pessoas idosas através de serviços voluntários católicos.

O NEPE, preza em sua história, o intercâmbio com grupos de pesquisa e fortalecimento do conhecimento acumulado na Gerontologia; a perspectiva interdisciplinar, foi muito bem acolhida pela FACHS. Ter a Pastoral da Pessoa Idosa (PPI/Nacional) como sujeito social desta pesquisa e o Portal do Envelhecimento como instituição parceira pelo NEPE, grupo de pesquisa reconhecido no CNPq e PUCSP, só fortalece a credibilidade humanista que sempre marcou nossa universidade.

A Pastoral da Pessoa Idosa Nacional/Brasil é vinculada à CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil)¹ e realiza visitas domiciliares a idosos, preferencialmente, em situação de vulnerabilidade social e fragilizados em 212 dioceses e 1700 paróquias. No ano passado, cerca de 25.000 'Agentes Pastorais' (voluntários) acompanharam cerca de 170.000 idosos fornecendo orientações sobre autocuidado visando promoção da saúde, prevenção de doenças, informações sobre serviços públicos e apoio personalizado através de diálogos constantes com idosos acompanhados. A chegada do Covid-19 levou a uma parada temporária nas visitas, mas os esforços para fornecer suporte alternativo e o acompanhamento à distância por telefonemas foi estimulado por meio de campanha. Inúmeras iniciativas foram empreendidas por voluntários como confecção de máscaras, arrecadação de alimentos e de outros donativos com o propósito de tornar melhor a vida das pessoas idosas acompanhadas pela PPI/Nacional em todo território brasileiro, especialmente, aquelas que residem em lugares distantes dos centros urbanos, nas periferias de grandes cidades onde o acesso é limitado aos serviços sociais e de saúde.

A pesquisa tem como recorte estimar a contribuição da PPI/Nacional para a saúde e o apoio social dos idosos acompanhados e a avaliação do impacto dessas ações durante a pandemia Covid-19.

O contexto social de longo prazo para o programa PPI Nacional é aquele em que o número de idosos em situação de vulnerabilidade social, economicamente inseguros e com fragilidades está crescendo muito rapidamente na sociedade brasileira.

¹ AGRADECIMENTOS: Ao Presidente Dom José Antonio Peruzzo e Coordenadora Nacional a Irmã Maria Lúcia Rodrigues, nesta pesquisa conta com a colaboração do Programa educativo on-line "Viver Mais" coordenado pela Especialista Regina Riba

A pandemia tornou visíveis situações vivenciadas pelos idosos no Brasil como abandono, exclusão social, preconceito etário e outros sofrimentos emocionais inimagináveis. O impacto social e econômico do Covid-19 é atualmente incalculável, mas prevê-se que seja severo. Espera-se que os resultados deste projeto possam apontar a redução material na gravidade da pandemia entre esse setor mais vulnerável da população, e informar futuras ações para mitigar "outras" pandemias à medida que se desenvolvam. Os achados da pesquisa, conectados ao planejamento futuro possam contribuir para o enfrentamento de próximas crises, seja este um evento climático adverso, os efeitos sociais da degradação ecológica ou política e instabilidade econômica, em sintonia com um mundo mais sustentável.

Um questionário de 21 itens foi desenvolvido de forma colaborativa pelos pesquisadores, agentes pastorais e representantes da Coordenação Nacional do PPI, aplicados durante 7 dias (11 a 18 de maio de 2020) por meio da cascata de questionário telefônico e respondidos por Agentes Pastorais (voluntários). Nesse período, o Brasil esteve firmemente na fase exponencial da epidemia. Devido à interrupção da vida normal e à necessidade de coleta de dados em tempo hábil, nenhum tamanho amostral fixo foi definido, embora os autores concordassem que uma amostra de 500 daria amplitude suficiente para um conjunto básico de estatísticas descritivas. No caso, foram devolvidos 3.888 questionários, permitindo que algumas inferências estatísticas mais matizadas fossem extraídas do conjunto de dados.

A seguir compartilhamos alguns desses resultados preliminares, já apresentados no vídeo que acompanha este documento:

<https://www.youtube.com/watch?v=V6fzttW0320>

Finalizada a aplicação do questionário, estamos analisando o material coletado e iniciando a realização de entrevistas em profundidade, com abrangência nacional e posterior análises para compartilhar os resultados obtidos com comunidade científica e mídias.